

O Engano Astral que quebrou o Natural

O que abiquei quando o ferro usei

Encostei a minha pele na tua

Neguei o passado, o futuro e a lei

Ganhei o teu amor e abracei-te nua

Agora que sinto o que sinto

Nunca mais vou negar

Olhas nos meus olhos e sabes que não minto

Às vezes penso que estou a sonhar

Sei que vou sofrer e te posso perder

Também sei que um dia me vão julgar

Rir, tirar e mal tratar

Assim como eu vou o saber dizer

Lembrando que não enganoso

Que todos nós o recusamos

Uma vez dito não convém ser repetido

Em vez de se esquecer, vamos aprender com o que não está escrito

Questionar tudo e todos para te compreender

Unir as mentes do ser

Extrair o mal no seu estado puro

Bem como consolidar o nosso bem seguro

Recuperar a nossa memória verdadeira

O que nos permitirá ultrapassar qualquer barreira

Usando o nosso poder real

Originará o nosso 1º dia de vida natural

Nesta mudança de glória

Aceitaremos a nossa história

Teremos novos desafios para explorar

Ultimando a nossa liberdade

Redescobrimo aquilo que apenas podíamos sonhar

Agarrando este universo e moldando à nossa realidade

Limitando à escolha óbvia de todos os dias amar e deixar amar.

Manuel Cordovil

2012-09-26